

Economia solidária está na Praça do Quiosque

Começou ontem a primeira feira da economia popular de 2017

Gravatá - Começou ontem a primeira Feira de Economia Popular Solidária de 2017. A expectativa dos feirantes é que as vendas sejam bem melhores do que em 2016. "É a primeira feira do ano, mas estamos torcendo para que o movimento cresça e com ele as vendas", comentou o feirante Paulo Sérgio. "Está na hora desta crise acabar", completou a também feirante Rosana Gartner.

A Feira de Economia Popular Solidária é promovida pela Prefeitura, por intermédio da Secretaria Municipal do Trabalho, Emprego e Renda. Ela estará montada na Praça Leonel de Moura Brizola, em frente ao Hospital Dom João Becker, onde ficará até sexta-feira, dia 10, sendo uma oportuni-



FEIRA MODELO: ocorre no Centro, junto à Feira da Economia Popular Solidária

dade para adquirir produtos artesanais a preços acessíveis feitos no município.

MODELO

Também ontem, no mesmo local, ocorreu a Feira Modelo, promovi-

da pela Prefeitura, por intermédio da Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento. As feiras são uma oportunidade para o consumidor adquirir frutas e verduras fresquinhas direto do produtor, além de pães,

bolos, grãos, conservas e embutidos, entre outros alimentos produzidos no município. Além da Praça Leonel de Moura Brizola, a Feira Modelo funciona em outras quatro regiões da cidade durante a semana.



CATEGORIA: professores cobram várias medidas

Cpers faz assembleia hoje e pode confirmar greve

O ano letivo nas 2,1 mil escolas da rede pública estadual de ensino começou na segunda-feira. Porém, um abalo na rotina de estudantes, pais, professores e servidores pode ocorrer já a partir de hoje. Às 13h30, no Ginásio Gigantinho, em Porto Alegre, um número estimado entre 1,5 mil e 3 mil educadores é aguardado na assembleia geral do Cpers-Sindicato. E a tendência mais forte nos bastidores é pela confirmação de paralisação por tempo indeterminado já a partir de amanhã ou do próximo dia 15, quando a Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE) está chamando uma greve geral em todo o País motivada pela não implementação do piso nacional do magistério e as mudanças na Reforma

da Previdência.

REIVINDICAÇÕES

No pátio gaúcho, os motivos para a greve são os mesmos, mas acrescentados do parcelamento salarial e do 13º imposto pelo governo José Ivo Sartori e de projetos que, no olhar do Cpers, retiram direitos do funcionalismo, levam a precarização dos serviços públicos e serão votados nos próximos dias pela Assembleia Legislativa.

Na noite de terça-feira, o Conselho Geral do Cpers se reuniu na capital, ocasião em que foram conhecidas as posições dos 42 núcleos regionais da entidade. Se a paralisação se confirmar na assembleia geral, é incerto o número de escolas e professores que irão aderir ao movimento.

54 dias de paralisação em 2016

No ano passado a greve do magistério estadual teve duração de 54 dias e ocorreu entre maio e julho, o que resultou na recuperação de aulas até janeiro deste ano em diversos estabelecimentos de ensino. "Essa assembleia será decisiva para que os educadores gaúchos decretem greve, por isso é fundamental a presença de todos educadores e funcionários de escola", conclama a presidente do Cpers, Helenir Aguiar Schürer. Já a Secretaria da Educação (Seduc), por meio de sua assessoria de imprensa, já manifestou na semana passada que aguarda pelas definições da assembleia geral para um posicionamento oficial.

Locais e horários de funcionamento da Feira Modelo

Segunda - das 14 às 20 horas - Rua Nestor de Moura Jardim, parada 79.

Quarta - das 14 às 20 horas - Avenida Álvares Cabral, Morada do Vale I

Sábado - das 8 às 14 horas - Avenida Brasil, parada 72, e também na Avenida José Loureiro da Silva, em frente a Escola Barbosa Rodrigues.

Terça - das 8h30 às 18 horas - Praça do Quiosque

Sexta - das 14 às 20 horas - Rua Aristides D'Ávila, Parque dos Anjos.

Informe Especial mostra sinais de retrocesso para as mulheres no mercado de trabalho

Se na última década a evolução dos indicadores do mercado de trabalho na região metropolitana de Porto Alegre foi marcada por avanços na redução das desigualdades entre mulheres e homens, 2016 revela que

esse processo foi interrompido nos indicadores de taxa de desemprego e de rendimento médio real por hora de trabalho. Essas são algumas das informações capturadas pelo décimo Boletim Especial - Mulher e

Trabalho, que analisa a inserção da mulher no mercado de trabalho na Região Metropolitana de Porto Alegre, divulgado ontem pela FEE, Dieese e FGTAS.

A desigualdade entre as taxas de desemprego

total feminina e masculina passou de 0,7 pontos percentuais em 2015 - menor patamar da série PED-RMPA - para 1,0 p.p. em 2016, interrompendo-se a trajetória de declínio iniciada em 2004.

Indicadores Econômicos

8/3/2017

ÍNDICES DE INFLAÇÃO

	Dez	Jan	Fev
INPC / IBGE mensal (%)	0,14	0,42	
Acumulado no ano (%)	6,58	0,42	
Acumulado em 12 meses (%)	6,58	5,44	
IGP-DI / FGV mensal (%)	0,83	0,43	
Acumulado no ano (%)	7,18	0,43	
Acumulado em 12 meses (%)	7,18	6,02	
IGP-M / FGV mensal (%)	0,54	0,64	0,08
Acumulado no ano (%)	7,17	0,64	0,73
Acumulado em 12 meses (%)	7,07	6,65	5,38
ICV / DIEESE mensal (%)	0,12	1,04	
Acumulado no ano (%)	6,16	1,04	
Acumulado em 12 meses (%)	6,16	5,37	
Taxa Selic mensal (%)	1,12	1,09	0,87

VALORES DE REFERÊNCIA

	Jan	Fev	Mar
UPF-RS (fiscal) R\$	18,27	18,27	18,27
UPC (R\$)	23,40	23,40	23,40
Salário mínimo nacional (R\$)	937,00	937,00	937,00
Salário mínimo regional (R\$)	1.103,66	1.103,66	1.103,66
Dólar médio mensal (R\$)	3,197	3,103	

Bovespa
-0,90%
(65.742 pts)

Ouro
-0,73%
(R\$ 120,80)

Dólar
-0,22%
(R\$ 3,1201)

Euro
-0,73%
(R\$ 3,2397)

OURO
Dia R\$/grama %

7/03	R\$ 120,80	-0,73
6/03	R\$ 121,70	-1,61
3/02	R\$ 123,70	-0,16
2/03	R\$ 123,50	-0,56

CÂMBIO

	Compra	Venda	Varição
Dólar Comercial	R\$ 3,1188	R\$ 3,1201	-0,22%
Paralelo	R\$ 3,070	R\$ 3,270	+0,61%
Turismo	R\$ 3,1000	R\$ 3,2900	-0,30%
Euro	R\$ 3,2950	R\$ 3,2976	-0,73%
Yuan	R\$ 0,4520	R\$ 0,4519	-0,29%
Libra	R\$ 3,8049	R\$ 3,8081	-0,86%
Peso Argentino	R\$ 0,1999	R\$ 0,2007	-1,08%

IMPOSTO DE RENDA

IR na Fonte	Alíquota (%)	Parcela a deduzir (R\$)
Base de cálculo (R\$)		
Até 1.903,98	isento	142,80
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5	354,80
De 2.826,66 a 3.751,05	15	636,13
De 3.751,06 a 4.684,68	22,5	869,36
Acima de 4.684,68	27,5	869,36

Deduções: O valor para dedução com dependentes passará para R\$ 2.275,08 neste ano (declaração do IR 2016). A tabela entra em vigor em abril e vale para o ano-calendário 2016.

TR

TR	(%)
3/3 a 3/4	0,0805
2/3 a 2/4	0,0889
1/3 a 1/4	0,1519
28/2 a 28/3	0,0423

TBF

TBF	(%)
3/3 a 3/4	0,8611
2/3 a 2/4	0,8896
1/3 a 1/4	0,9631
28/2 a 28/3	0,8026

IBOVESPA

Fechamento	65.742 pts
Oscilação	-0,90%
Varição em 2017	-9,16%
Varição no mês	-1,38%

CUB (FEVEREIRO)

Projeto	Código	R\$/m2
Residencial Unifamiliar Baixo	R1-B	1.341,63
Residencial Unifamiliar Normal	R1-N	1.688,65
Residencial Unifamiliar Alto	R1-A	2.109,25
Prédio Popular Baixo	PP4-B	1.215,03
Prédio Popular Normal	PP4-N	1.611,07
Residência Multifamiliar Baixo	R8-B	1.152,91
Residência Multifamiliar Normal	R8-N	1.387,13
Residência Multifamiliar Alto	R8-A	1.705,47
Residência Multifamiliar Normal	R16-N	1.346,46
Residência Multifamiliar Alto	R16-A	1.741,34
Projeto Interesse Social	PI-S	943,09
Residência Popular	RP1-Q	1.399,75
Comercial Andares Livres Normal	CALB-N	1.637,77
Comercial Andares Livres Alto	CALB-A	1.808,23
Comercial Salas e Lojas Normal	CSL8-N	1.368,61
Comercial Salas e Lojas Alto	CSL8-A	1.578,24
Comercial Salas e Lojas Normal	CSL16-N	1.828,36
Comercial Salas e Lojas Alto	CSL16-A	2.103,84
Galpão Industrial	GI	727,06

CDB

Dia	prefixado para dias	ao mês %
3/3	30	0,79
2/3	31	0,82
1/3	32	0,85
24/2	30	0,79

POUPANÇA (%)

Velha	Nova	Validade
0,5250	0,5250	11/03
0,5203	0,5203	10/03
0,5385	0,5385	09/03
0,5062	0,5062	08/03

SEGUROS

Dia	Antigo IDTR*	FAJ/TR**
8/3	0,01298659	2,89862275
7/3	0,01298547	2,89837233
6/3	0,01298433	2,89811931
5/3	0,01298433	2,89811931

*Para contratos até 30/04/2016
**Para contratos a partir de 1/04/2016